




ESCALA 1 : 100





















ESCALA 1 : 100

 NÚMERO DE ORDEM DO EXTINTOR  
 PARA IDENTIFICAÇÃO EM PLANTA

 NÚMERO DE ORDEM DO SISTEMA  
 DE ALARME PARA IDENTIFICAÇÃO EM PLANTA

 NÚMERO DE ORDEM DA PLACA  
 PARA IDENTIFICAÇÃO EM PLANTA

	PÓ QUÍMICO SECO: 20-B-C - 4Kg
	PÓ QUÍMICO SECO: 40-B-C - 8Kg
	GÁS CARBÔNICO: 5-B-C - 6Kg
	PÓ QUÍMICO SECO: 20-B-C/2A-4Kg
	ESFUMA MECÂNICA: 10-B-C - 9L
	PAREDES COMPARTIMENTAÇÃO TRRF=240mm
	PAREDES COMPARTIMENTAÇÃO TRRF=120/60mm
	DETECTOR PONTUAL DE FUMAÇA
	DETECTOR PONTUAL DE CALOR
	BARRA ANTI PÂNICO
	HIDRANTE SIMPLES
	REGISTRO DE RECALQUE SEM VÁLVULA DE RETENÇÃO
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
	AVISADOR SONORO E VISUAL
	ACIONADOR MANUAL DO SISTEMA DE ALARME
	CENTRAL DE ALARME
	BATERIAS DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME
	BOMBA DE INCENDIO
	RESERVA DE INCENDIO
	DIREÇÃO DO FLUXO DA ROTA DE FUGA
	SINAL FINAL DA ROTA DE FUGA
	ACIONADOR DE BOMBA DE INCENDIO, (BOTONEIRA, TIPO LIGA)

PARA RAIO

— + — TUBULAÇÃO DA REDE DE HIDRANTES

— — — CAMINHAMENTO ALARME

— — — CAMINHAMENTO EXTINTOR

— — — CAMINHAMENTO ROTA DE FUGA

○ COLUMNA COM CONTEÚDO SUBINDO OU DESCENDO

- 1 - A ENTRADA DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O SISTEMA DE INCÊNDIO DEVERÁ SER INDEPENDENTE DO RESTANTE DO PRÉDIO
- 2 - A ALIMENTAÇÃO DA BOMBA SERÁ ATRAVÉS DO SISTEMA DE VÁLVULA DE FLUXO.
- 3 - AS TUBULAÇÕES ENTRADAS DE FERRO GALVANIZADO DEVERÃO SER PROTEGIDAS COM MATERIAL ANTICORROSIVO.
- 4 - AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVERÃO SER PINTADAS DE COR VERMELHA, OS REGISTROS E VÁLVULAS NA COR AMARELA.
- 5 - PREVER PROTEÇÃO CONTRA INTEMPÉRIES NOS EXTINTORES EXTERNOS.
- 6 - O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SERÁ ATRAVÉS DE BLOCOS AUTÔNOMOS COM BATERIA INTERNA E TER AUTONOMIA DE NO MÍNIMO 60 MINUTOS.
- 7 - O TUBULAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVERÁ PASSAR EM CONDUITOS DISTINTOS DO CONSUMO GERAL.
- 8 - O SISTEMA DE ALARME DEVER TER DUAS FONTES DE ALIMENTAÇÃO, A PRINCIPAL É A REDE ELÉTRICA DO EDIFÍCIO E A AUXILIAR PODE SE CONSTITUIR POR BATERIAS, NA QUANTIDADE QUE FOR NECESSÁRIA.
- 9 - A AUTONOMIA DO SISTEMA DE ALARME DEVER SER DE 15 MINUTOS EM REGIME DE ALARME OU DE 24 HORAS EM REGIME DE SUPERVISÃO.
- 10 - O PARA RAIO DEVERÁ SER EXECUTADO CONFORME NRE

" TODO O CONTEÚDO DESTE PROJETO É PROPRIEDADE INTELECTUAL DA MEP ARQUITETURA - DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS

PROPRIETÁRIO  
MUNICÍPIO DE PELOTAS  
CNPJ: : 87.455.531/0001-57

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
RHIAN PETRIN DOS SANTOS  
ENGENHEIRO CIVIL  
CREA/PR 153.970/D

Ocupação: H-3 / SERVIÇO DE SAÚDE E INSTITUCIONAL

Proprietário: MUNICÍPIO DE PELOTAS  
Responsável Pelo Uso: MUNICÍPIO DE PELOTAS  
Resp. Técnico: RHIAN PETRIN DOS SANTOS – CREA/PR 153.970/D Escala: 1 : 100  
Área do Terreno: 17.765,83 m² Área do Projeto: 10141,01 m² Desenho: DEBORA SANTOS

18/22